

NOTÍCIAS DA BEIRA



Director e Editor
Martinho L. Tavares Cardoso
Secretário de Redacção
Adolfo de Lemos Viana

Redacção e Administração
CENTRO AFONSO COSTA — R. da Ferradura, 75

Não se restituem os autógrafos, sejam ou não publicados

Publicações: (Linometro 10)
Linha ou espaço de linha, 20 centavos.
No corpo do jornal, 50 centavos.

ASSINATURA (Pagamento adiantado)
Ano, 10.000; Semestre, 5.600; Trimestre, 2.650

Composto e impresso na Tip. COMERCIAL
Campo da Patria, 25 e 57 — Castelo Branco

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

PROPRIEDADES DAS COMISSÕES POLITICAS DO P. R. P. DE CASTELO BRANCO

HORAS DE CALMA

A ininterrupta batalha politica local, oferece-nos, actualmente, certas horas de apeteçada acalmia.

Sempre propugnamos por ela, naancia dum trabalho pacifico, proficuo e urgente. Os homens que trabalham aqui pelo engrandecimento da sua facção politica, intuito para louvar e não para estranhar, dominados sinceramente pelo desejo de fazer a sua obra, de olhos postos nos principios expressos no seu programa, cremos terem-se penitenciado largamente dos erros cometidos, uns por imprudencia e insensatez politica, outros por paixão desvaivada, sacudidos pelas fortes rajadas de loucura, que ora se vac dissipando, sob a benéfica influencia duma reflexão que, se não é verdadeiramente oportuna, é ainda de receber pela intenção que a ditou. Aparente ou real a paz politica, ella verifica-se. Não seremos nós que romperemos as hostilidades, embora não abandonemos aquellas posições que apenas nos servem para a defensiva. Alvitramos processos novos na vida

partidaria, e hoje temos para nós a convicção de que os nossos correligionarios, apetrechados doutro modo, hão-de impor-se na agremiação pelo seu espirito de concórdia, de ampla tolerancia, e notável complacencia, sem perfilhar, nem de alguma maneira, cultivar a tendencia pusillânime e cobardia aviltante, espectacular a todos os titulos indecoroso, vexatório e intolerável.

Tal é o *modus vivendi* que reclamamos, em abono da nossa dignidade pessoal e politica, alimentando com escrupulo a paz que propomos e defendemos, para que amanhã ninguém venha dizer que o partido democratico se expõe como um núcleo de afamados lidaadores de escassos prestimos governativos, ou alfobres de estropçados, cobertos pela fruligema da politica acomodaticia.

Nem uma coisa, nem outra. O partido, com tradições politicas apreciaveis, muito especialmente em Castelo Branco, em tempos que já vão longe pretende a sua renovação, removendo-se de hora a hora com uma assistencia

de hygiene politica e fortificante de eficacia certa, de modo a revestir se de novo daquela autoridade respeitavel de que legitimamente já gosou.

Abandonando a viasintosa que tem trilhado ao acaso, para caminhar com segurança em estrada conhecida, precisa, no entanto, que lhe seja garantida uma paz imperturbavel, que não comprometerá por sua deliberação. Outro tanto esperamos dos nossos adversarios.

As horas de paz que estamos gosando, desejamo-las continuadas, e não interrompidas. Vejamos quem pisa... o risco.

O Sr. Cunha Leal

Anunciou-se al, que a vinda a Beira do leader nacionalista, visou a reorganisação da sua politica partidaria no distrito de Castelo Branco, pela captação de vultos importantes, actualmente arremetidos nas hastes monarchicas.

Tal foi a afirmação que ai correu, não sabemos com que fundamento. Começamos por do clarar, que não acreditamos na versão posta em curso, por saberemos que o Senhor Cunha Leal, já porque, tendo prestigio de sobra que lhe vem do seu caracter e da sua intelligencia exuberante, já porque o seu passado politico responde afoitamente pelo presente, procuraria a

reorganisação annunciada talvez com elementos afastados provisoriamente da politica activa, por aborrecimento ou desgostos de qualquer natureza. Nestas condições, só nestas, deveria o illustre homem publico, em nosso entender ter congeminações seus arranjos politicos, sem necessidade de se occorrer de outra especie de gente, que difficilmente entraria na estrutura da politica republicana, para a qual carece de toda a preparação e propensão. Se, porem, o que vimos de comentar, tem alguns visos de verdade, só pode explicar-se pela intima convicção que os monarchicos desistem do seu irrealisavel ideal, dispondo-se a respeitar a nova ordem de coisas e até a oferecer a sua colaboração para uma obra mais proficua, de caracter accentuada e exclusivamente republicano. O assunto para nós tem apenas este melindre: é que, se por um lado, o ingresso dos homens da monarchia, vem robustecer as fileiras dos partidos republicanos, acabando-se de vez com luctas irreduciveis, numa especie de pacificação reclamada clamorosamente de ambos os lados, tambem é certo que esses mesmos homens, alguns deles e até bastantes, difficilmente apertarão as mãos aos adversarios de ontem, guardando certas reservas, incompativeis com a solenidade a imprimir na hora grave da reconciliação.

Como atenuar ou vencer este melindre? Não podemos, desde já, responder. Esperamos com impaciencia o decorrer dos acontecimentos, embora o arranjo nos não diga directamente respeito, para opportunamente dizermos o que se

nos afigurar de mais justo. Até lá, faremos a sós aquellas reflexões, e sós aquellas, pesquiza dum provavel equilibrio politico que se nos não afigure um dano para a marcha segura da vida das instituições vigentes. O que desde já, podemos assegurar, é que o horizonte da politica local, se apresenta toldado, muito, toldado. Creemos mesmo impossivel uma geral unidade de vistas.

Deixemos então que os marechaeas se esclareçam, e tenhamos confiança no in vulgar talento do sr. Cunha Leal.

Cosias nossas

AS AGUAS

(Continuado do n.º 817)

Com effeito, se em vez da rotineira forma até hoje usada de roldanas manuaes, guinchos ou sarilhos movidos a braço, homens invalidos e mal pagos, ferramentas incapazes e impróprias, usarmos guindastes mecanicos e outras maquinas accionadas pela locomovel, que a Camara possui na Fonte Nova, ou por outro motor, por forma a rapidamente e com segurança elevar wágonetes que, assentes em linhas Decauville desmontaveis, pelo proprio pezo transportem á distancia necessaria os entulhos, que de baixo já podem vir separados, segundo a sua qualidade, se assim convier, se dentro dos mesmos pozos, montarmos as mesmas linhas Decauville irradiando de um ponto a todos os outros: se as ferramentas forem apropriadas convenientemente, preparadas e aguçadas; se os trabalhadores forem escolhidos por aptidão e não por empenho, bem pagos para que se alimentem bem e não terem receio de ser despeçados; se houver uma direcção sábia, intelligente e activa dos servicos, com certa autonomia, embora com responsabilidades; se se ajuizarem ou comprarem os maquinismos, apparelhos e o mais que a prática vá indicando como necessários, podemos estar certos, descansados e tranquilos porque as despesas de abertura e remoção de entulho, custarão metade do que tudo hoje se póde calcular, como feitas a modo vulgar, com curroças, ou pialas.

Por outro lado, as circun-

tancias praticas o dirão. É possivel que em alguns casos uma parte do entulho tirado e armazenado em volta do poço, evite a este um terço ou mais da sua profundidade a baixo do solo primitivo.

Lembra-nos então a definição que alguém deu de um buraco:

—Um espaço á volta do qual se aglomerou a materia onde o buraco ficou existindo.

Se isto fór praticavel representa uma grande economia.

Identicos raciocinio fazemos do revestimento de pozos.

Estes devem ser, como já dissemos, todos eguaes nas formas e dimensões, pois, assim nos dá occasião a seriem os mesmos moldes, á fabricação das peças metálicas em serie, ao aproveitamento dos mesmos comprimentos da linha Decauville, etc.

Devemos desde já dizer que é opinio nossa o revestimento d'esses depositos ser feito em cimento armado, applicando na sua fabricação, tanto, quanto possivel as ma quinas modernas que actualment se estão uzando e que tão tisongetos resultados têm dado.

Tambem para a camada interior de acabamento, usaremos uma maquina de rebocar, que estenderá uma ultima camada de argamassa de cimento e areia adicionada de um induto impermeabilizador. O cimento só por si misturado com a areia não é absolutamente impermeavel.

Podiamos desde já apresentar um calculo bastante approximado de quanto custaria, n'estas condições, a abertura dos 4 pozos, mas isso ficará para um estudo mais minucioso e preciso, que só é natural fazer-se quando se pense em meter ombros á obra. Até lá as circunstances variarão muito.

(Continua)

Registro Civil

A Conservatoria do Registro Civil que desde Abril de 1911 esteve no edificio dos Paços do Concelho, passou ultimamente para o edificio do Governo Civil, occupando novas e amplas dependencias, da parte norte do edificio.

Como nota curiosa, diremos que os primeiros registos de casamento realizados nos Paços do Concelho e no Governo Civil foram respectivamente José Banhudo com Maria Marques Lourenço e José Martins Ribeiro com Maria da Piedade Teixeira.

De Aldela de João Pires

Fevereiro, 10.—A sede da Sociedade Musical e Recreativa que, desde ha muitos annos, tanto vem contribuindo para o progresso desta laboriosa povoação, foi no dia 2 do corrente invadida por diversos reacionarios que se faziam acompanhar do Delegado do Governo e de uma força da Guarda Republicana.

Motivou isto, no que consta, o facto da Comissão Central de Execução da Lei da Separação decidir que a casa onde está aquella Sociedade fosse entregue á Junta de Freguesia. Toda a gente sabe que, em hasta publica, a Comissão Central arrendou a casa á Sociedade por meio da respectiva escritura, cujo arrendamento termina em fins de Junho com a clausula de qualquer das partes declarar 60 dias antes se quer ou não continuar o arrendamento. P? tudo isto é legal, e está nos termos das leis em vigor, como é que se compreende tão inqualificavel abuso.

Ainda ante-ontem um dos associados da Sociedade foi cobardemente agredido; teve-se de se defender a tiro.

Torna-se preciso e urgente providenciar para evitar conflitos que podem dar lugar a consequencias muito graves.

F. A.

Escola de Malpica

Inicia-se hoje a subscrição em beneficio da construção do edificio escolar de Malpica.

A comissão respectiva, ao tomar sobre si este pesado encargo, reconhece bem que o esforço da gente da sua terra, é mais que insufficiente para levar a bom termo tão grande empreendimento, pelo que dirige o seu comovido apelo a todas as pessoas das suas relações, amigos da instrução, sociedades, Camara Municipal, imprensa, Junta Geral do Distrito, pedindo-lhes o seu valioso concurso.

Convencida a Comissão, de que aos poderes publi-

cos, é inteiramente impossivel acudir a todas as nossas necessidades de caracter local, propõe-se de igual modo auxiliar um dia, todos os movimentos desta natureza que venham de entidades animadas de semelhantes propositos. A iniciativa particular, como é da observação geral, tem muitas vezes, que substituir-se á função officio do governo. E' o que ora acontece. A primeira inscrição, como adiante se vê, é, felizmente muito consoladora, mormente porque contém nomes que nem de perto, nem de longe, conhecem Malpica.

Os comissionados, interpretando o sentir da população da sua terra, agradecem com interhecimento a generosa cooperação que as pessoas amigas veem de oferecer-lhes.

Segue a inscrição:

Noticias da Beira	100500
Dr. Martinho Cardoso	100500
Dr. Frederico C. Conde	50500
Dr. Carlos B. Pestana	50500
Dr. Crncho Dias	25500
Dr. Julio Goulão	25500
Basil Cezar Caldeira	100500
Dr. Joaquim D. Correia	100500
D. Olivia C. Pardal	50500
Marcelino D. Correia	100500
Marcos Diogo	50500
Alfredo Gil	20500
Soma	770500

P. S.—Todos os que desejam colaborar nesta obra com alguns donativos, podem dirigir-se a qualquer dos nomes que constituem a Comissão.

Preço do pão

Em virtude do decreto ultimamente publicado sobre moagem e panificação, o pão vai baixar de preço, tendo já o Delegado do Governo no nosso concelho iniciado os trabalhos tendentes ao integral cumprimento do decreto.

Dr. Rebelo de Albuquerque

Partiu para Oleiros o nosso presido conterraneo e amigo sr. dr. Francisco Rebelo de Albuquerque, que durante algumas semanas aqui esteve em companhia de seu extremo paee.

Comissão Executiva da Câmara Municipal

PRESIDENCIA:

Dr. Antonio Trindade

PRESENTES OS VOGARES:

Euardo Salavisa, Dr. Eloi Cardoso, Dr. Diogo Correia.

Deliberações tomadas:

—Autorizar o Corporação de Bombeiros a adquirir vinte casas de oleado para o seu serviço normal.

—Autorizar o pagamento de serviços de advocacia ao advogado Felix Beirão.

—Fazer a demarcação do terreno necessário para a construção do juzgado de José Bento.

—Autorisar o Inspector de Bombeiros e o vereador do respectivo pelouro, a entrar em negociações com as respectivas casas fornecedoras de material considerado urgente à vida daquela corporação.

—Reconhecer, em principio, a obrigação de pagar à Construtora Albitastrense, as despesas por estas feitas com as ratos do tribunal, na Horta do Paço, até que a Comissão Executiva esteja habilitada a ordenar definitivamente, o referido pagamento.

—Deferir o pedido de José Bastião do Lourçal do Campo, para dar entrada no Hospital de S. José, de Lisboa.

—Indeferir o pedido, feito pelos varredores da cidade, de aumento dos seus salarios.

—Deferir o pedido feito para reparações no Tribunal Judicial da Comarca.

—Comunicar ao concessionario da luz que providencia no sentido de mandar numerar as lampadas da iluminação publica da cidade.

—Autorisar a construção de edificações no terreno do Gançado, pedida por particulares.

—Estrutir o melhor meio de satisfazer as necessidades da Escola Central da cidade com as obras necessarias, para construção de mais uma sala destinada ao sexo masculino.

—Lido e aprovado o expediente, foi encerrada a sessão.

—Todos os Chefes de serviços civis ou militares devem enviar até ao fim de Fevereiro corrente uma relação de todos os seus subordinados maiores de 21 annos que sabiam ler e escrever, ao Secretario Recenseador (chefe da Secretaria da Câmara) para este o inscrever no recenseamento eleitoral.

Crepusculos

Psalmo

Aqui, o vago, o misterioso hospício
—A Terra—eu modelai a sua frente...
E ergu-a— a Vida— Nevoa e Precipício
Para além dum hoizante a outro horizonte...

E fui a Chama, o Canto da Fonte...
Da selva negra ao velho lar patricio
Eu fui a Dor—o tragico Laocnte—
No Tempo e no Espaço—o Fim e o Início!

Figur, no ceo, os pulsos penitentes...
Perco no espaço, os olhos vagabundos...
E, sementeor dos glaucos Continentes,

Na fé que um sonho alenta, outro aniquila,
Sou, na inquieta rota de outros mundos...
Em tuas mãos, Senhor! um pó de argila!

CRUZEIRO

GAGO COUTINHO, SACADURA CABRAL

No rudo promontório impera e existe,
Cerca-o um córo agreste de precitos
Entré a Terra e o Mar esquecido e triste
Humilde é só — entre dois infinitos!

A indômita resacca, al resiste
Desde que tu, nos bárbaros granitos,
Raça de heróis! primeiro o descobriste
A um novo ceo—face a três infinitos!

Veneçudo agora o espaço, antes, no espaço,
A orbita dum mundo, do Ocidente,
Abrange a ampla curva do teu braco...

Guarda o teu estêrço heroico o eterno Azul
Pelos seculos sem fim, perpetuamente
Brilha no ceo o Cruzeiro do Sul...

1926

H. C. P.

O Concelho Industrial

A importante fabrica de moagem de cereais de Alcains, pertencente á firma Trigueiros de Aragão, Limitada, iniciou ultimamente a fabricaçao de excellentes massas alimenticias, feitas das mais puras farinhas ali produzidas, dando-lhes uma qualidade muito superior ás fabricadas, principalmente em Lisboa. Além disso, os preços das massas, atendendo, principalmente ás despesas de transporte, são mais favoráveis do que os preços de Lisboa ou de qualquer outra procedencia.

Esta nova industria representa não só o mais eficaz benefi-

Excursão

Uma commissão de nossos conterraneos residentes em Lisboa, está tratando de organização de uma grande excursão de albitastrenses e residentes naquella cidade que no proximo mez de Setembro virão visitar a sua terra natal.

A iniciativa tem sido co-oaduá do melhor exito, estando já inscritas algumas centenas de excursionistas.

A commissoa promotora da excursão é composta dos nossos patricios srs. José Simões, Anton o Silva, José de Oliveira Leitão, Joaquim Baqista Caio, Fernando Duarte, Joaquim dos Santos Costa, José Fernandes, Francisco Ribeiro e Joaquim Rafael de Oliveira

Os que não voltam

Na sua residencia em S. Vicente da Beira faleceu na ultima 2.ª feira a senhora D. Maria de Assunção Avilez Oliveira, extremosa esposa do medico sr. dr. Joaquim Alberto de Carvalho Oliveira.

O funeral da desditosa senhora, cuja morte causou a mais dolorosa impressão no nosso concelho, realizou-se no dia seguinte para o cemiterio de Escalos de Baixo, terra natal do sr. dr. Oliveira, incorporando-se grande numero de pessoas de todas as classes sociais sendo oferecidas coroas com as seguintes dedicatórias: «Saudade eterna do teu desolado marido» «Um adeus dos teus filhos: Maria Joana Maria do Carmo, Maria José, Fausto, Francisco, Luiz Pigueiredo, José Ramos, «Ultimo beijo dos teus netos: Maria Josefina, Maria-não, Luiz.» «Oferece seu sobrinho Conde de Avilez a sua querida tia.» «Oferece Dr. José Ramos Preto e sua familia pela memoria de D. Maria Oliveira Avilez.» «A familia enlutada ás nossas condolencias.»

Governador Civil

A fralar de varios, assuntos de interesse para o nosso distrito, esteve esta semana em Lisboa o nosso querido director digno Governador Civil, sr. dr. Marlião Lopes Tavares Cardoso.

Olimpia

Ver o grande film O TRABALHO

Todos os republicanos maiores de 21 ou que completarem essa idade até 8 de Julho proximo e que se não encontrem inscritos no recenseamento devem desde já pedir a sua inscrição conforme os modelos que noutro local publicamos.

O período de todos os recenseamentos se inscreverem no recenseamento eleitoral termina em 28 de Fevereiro corrente.

BAILES

Para os próximos dias 13 e 15 do corrente estão marcados bailes de carnaval no Club de Castelo Branco, e para os dias 14 e 16 no Centro Artístico Albiacense.

Recenseamento eleitoral

Previnem-se todos os nossos correligionários que saibam ler e escrever e não se encontrem inscritos no recenseamento eleitoral, que devem desde já pedir a sua inscrição. O requerimento e mais papeis necessários, são feitos em papel comum e a assinatura reconhecida gratuitamente por notário (a pelo presidente da Junta de Freguesia na presença de duas testemunhas, eleitores da freguesia).

Damos a seguir os respectivos modelos:

Formula do requerimento

Ex.^{ma} Sr. Secretário Recenseador do Conselho de Castelo Branco

Ivo Barros, morador na freguesia de... deste concelho, de... anos filho de João Barros e de Maria Luiza, casado, feitor, natural de..., nascido em... de... do ano de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguesia de... concelho de... deste distrito, sabendo ler e escrever como prova com este requerimento, feito e assinado por seu punho, e residindo há mais de seis meses na morada acima indicada, como prova com o atestado junto; require a V. Ex.^{ca} que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, e inscreva como cidadão eleito no caderno do recenseamento na freguesia onde reside,

P. deferimento.

... 15 de Janeiro de 1926.

Ivo Barros

Testemunhas: (Assinam duas testemunhas eleitores).

Modelo do reconhecimento feito pelo presidente da Junta

F. Presidente da Junta de freguesia de atesto pela minha honra que o requerimento foi feito e assinado pelo proprio, na minha presença e na das testemunhas F. e F. (profissão e residencia), eleitores desta freguesia.

... 15 de Janeiro de 1926.

O presidente da Junta

F.

NOTA.—As testemunhas assinam em seguida ao requerente e não ao presidente.

Os atestados de residencia podem ser passados pelo regedor ou pela Junta da Freguesia respectiva; sendo por esta, assinado pela maioria da Junta e tudo autenticado com o selo branco ou reconhecido por notario.

Modelo dos atestados da Junta

Atestamos para fins eleitorais que Ivo Barros, casado, feitor, reside nesta freguesia de... há mais de seis meses.

... 10 de Janeiro de 1926

Pela Junta

F...
F...
F...

Prestam-se esclarecimentos todos os dias na Tipografia Commercial, Castelo Branco.

EDITAL

Martinho Lopes Tavares Cardoso, Bacharel Formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Conservador do Registo Civil de Castelo Branco

Faço saber que, no Ministério da Justiça, Conservatoria Geral do Registo Civil, corre seus tramites um processo de mudança de nome em que Francisca Graça, solteira, maior, domestica, residente actualmente em Castelo Branco, pretende passar o usar o nome de «Maria Ivone Graça» e por isso são convidados todos e quaisquer interessados a deduzirem no prazo de trinta dias, perante o Ministério da Justiça a opposição que quizerem nos termos do n.º 3 do artigo 175 do Codigo do Registo Civil.

E para constar se publica este e outros de igual teor.

Conservatoria do Registo Civil de Castelo Branco, 6 de Fevereiro de 1926.

Martinho Lopes Tavares Cardoso

EGVA BECPANBOBA

4 anos, muito fina.

Vende José Alvim
Castelo Branco



AGENDA DE FEVEREIRO

As acabam as lavouras preparatorias e a estrumação para trigos; procede-se á limpeza do arvoredo e termina a poda nas vinhas, continuam as cavas e estrumações e semeia-se milho, trigos, legumes, saladas, cenouras etc, etc.

CASA

Vende-se. Rua Mousinho Magro, n.º 40 e 44, e Rua das Cabeças, n.º 2 e 10, em Castelo Branco.

Tratar com José Ribeiro, Distribuidor dos Correios, Castelo Branco.

COMBA

Para prensa hidraulica, com um ano de uso, de fabrico Alemão:

Vende José Afonso Gaspar-Juncal.

AUTOMOVEL

Vende-se um DION BOUTON, 10 Cavalos, em estado de novo.

Dirigir casa Visconde de Tinalhas—Tinalhas

INDIAN com sde-car

Vende-se em conta ou troca se por moto simples. Falar José Alvim.

Castelo Branco

CASA

Vende-se uma casa na Rua do Arressario, desta cidade, com o numero de policia 18 quem pretender comprar, dirija-se a seu dono na mesma.

AGENDAS

As melhores e mais baratas para 1926. Preço 3\$00. A venda na Tipografia Commercial. Castelo Branco

EDITAL

Antonio Ferreira Vilas, engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que José Nunes pretende licenciar dum forno de coser pão no sitio do Poço Novo, freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco, distrito de Castelo Branco.

E como o referido estabelecimento industrial se acha comprehendido na tabela anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 3.ª classe sendo os seus inconvenientes, fumo e perigo de incendio, explosão e emanações nocivas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra—Edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2191. 2.ª Circunscrição Industrial.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1925.

Pelo Engenheiro Chefe.

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento